

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

REQUERIMENTO Nº DE 2019.

Requer seja convidado o Senhor **Wilson Ferreira Junior**, Presidente da Eletrobrás, para prestar esclarecimentos acerca do tema “modelagem da privatização da Eletrobrás pela abertura de capital acionário da empresa”.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requero a Vossa Excelência, ouvido o plenário desta comissão, seja convidado o Senhor **Wilson Ferreira Junior**, Presidente da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás, para prestar esclarecimentos acerca do tema “modelagem da privatização da Eletrobrás pela abertura do capital acionário da empresa”.

JUSTIFICAÇÃO

Logo após a posse do atual governo, foram feitos vários discursos, principalmente pela nova equipe econômica, sobre a necessidade de privatização de empresas estatais e as possibilidades de venda do patrimônio público representado por essas empresas.

Nesse contexto, surgiram notícias sobre a retomada da intenção de privatizar a Eletrobrás, por meio da abertura de processo de capitalização com abertura de capital acionário, até que as ações da União fossem pulverizadas, tornando a atual controladora apenas em uma sócia minoritária da empresa.

A Eletrobrás é a principal empresa de geração e transmissão de energia do país. A empresa é controladora de 13 subsidiárias de geração e transmissão de energia, e metade do capital de Itaipu Binacional - além de participação indireta em 178 Sociedades de Propósito Específico (SPE) e participações minoritárias em 25 sociedades. Uma das maiores empresas de energia do mundo, a Eletrobrás é a garantidora de segurança energética do país. Diferentemente do “apagão” de 2001 no governo FHC, em 2013 e 2014 o sistema elétrico brasileiro sustentou a demanda por energia sem racionamento durante a maior crise hídrica em 50 anos, o que mostra o acerto do modelo implantado por Lula e Dilma nos anos anteriores, que deu segurança ao suprimento com redução de tarifas.

A pressa do governo Bolsonaro em entregar o patrimônio brasileiro da Eletrobras ao “mercado” e a incompetência em propor alternativas coerentes para o financiamento do setor elétrico significa que os impactos vão muito além da previsão de aumento na conta de energia. A empresa é reconhecidamente fundamental para a estruturação do setor elétrico brasileiro, este setor que durante muito tempo foi referência mundial devido a utilização de uma matriz limpa, preponderantemente hidrelétrica, associada a uma elevada integração por meio de uma vasta rede de linhas de transmissão.

Na verdade, a tentativa de venda da Eletrobrás e suas empresas é um verdadeiro assalto ao patrimônio da sociedade brasileira e resultará, além da entrega da empresa a grupos econômicos privados internacionais, a inevitáveis aumentos nas tarifas de energia elétrica, justamente em um momento em que há movimentos crescentes no mundo todo acerca da reestatização de empresas prestadoras de serviços públicos essenciais.

Portanto, precisamos ouvir dos atuais dirigentes da empresa qual a verdadeira modelagem está sendo construída para a venda da empresa, e avaliar quais as reais ameaças que o desmonte da Eletrobrás vai acarretar quanto a sua capacidade para liderar a segurança no fornecimento de energia elétrica à sociedade e consequentemente o desenvolvimento do nosso país. Não podemos nos esquecer que a Eletrobrás cumpre um importante papel no progresso social e econômico brasileiro.

Por essas razões, apresentamos o presente requerimento.

Sala da Comissão, em de março de 2019.

Deputado Federal
VANDER LOUBET

Deputado Federal
PADRE JOÃO

Deputado Federal
RUBENS OTONI

Deputado Federal
CARLOS ZARATTINI

Deputado Federal
AIRTON FALEIRO